

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-77

**REGIMENTO INTERNO DO QUINTO ESQUADRÃO DE
TRANSPORTE AÉREO**

2022

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-77

**REGIMENTO INTERNO DO QUINTO ESQUADRÃO DE
TRANSPORTE AÉREO**

2022



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
COMANDO DE PREPARO

PORTARIA COMPREP Nº 1.544/SPOG-23, DE 7 DE DEZEMBRO DE 2022.
Protocolo COMAER nº 67200.009939/2022-78

Aprova a reedição do Regimento
Interno do Quinto Esquadrão de
Transporte Aéreo.

O COMANDANTE DE PREPARO, no uso de suas atribuições, de acordo com o que lhe confere o Artigo 9º, inciso I do ROCA 20-13, "Regulamento do Comando de Preparo", aprovado pela Portaria nº 1.799/GC3, de 7 de novembro de 2018, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 198, de 13 de novembro de 2018, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do “Regimento Interno do Quinto Esquadrão de Transporte Aéreo” (RICA 21-77), que com esta baixa.

Art. 2º Determinar que esta Portaria entre em vigor a partir da data de sua publicação, devido ao caráter de urgência, conforme o Art. 4º, Parágrafo Único, do Decreto nº 10.139, de 28 de novembro de 2019.

Art. 3º Revogar a Portaria COMPREP nº 193/COMPREP de 12 de junho de 2019, publicada no Boletim do Comando da Aeronáutica nº 105, de 18 de junho de 2019.

Ten Brig Ar SERGIO ROBERTO DE ALMEIDA
Cmt do COMPREP

SUMÁRIO

CAPÍTULO I	CATEGORIA E FINALIDADE	7
Seção I	Categoria e Finalidade	7
Seção II	Conceituações	7
CAPÍTULO II	ORGANIZAÇÃO	8
CAPÍTULO III	COMPETÊNCIA DOS SETORES	9
CAPÍTULO IV	ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES	10
CAPÍTULO V	DISPOSIÇÕES GERAIS	11
Anexo A –	Organograma do 5º ETA.....	12

REGIMENTO INTERNO DO QUINTO ESQUADRÃO DE TRANSPORTE AÉREO

CAPÍTULO I CATEGORIA E FINALIDADE

Seção I Categoria e Finalidade

Art. 1º O Quinto Esquadrão de Transporte Aéreo (5º ETA), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) ativada pela Portaria nº 37/GM7, de 20 de maio de 1969, tem por finalidade executar o preparo e o emprego dos seus meios, com vistas ao cumprimento das Ações de Força Aérea e das atividades que lhe forem atribuídas, conforme diretrizes, planos e ordens dos Comandos Superiores.

Art. 2º O 5º ETA é diretamente subordinado ao Comandante do Grupo Operacional (GOP) da Base Aérea de Canoas (BACO).

Art. 3º O 5º ETA tem sede no Município de Canoas, Estado do Rio Grande do Sul.

Seção II Conceituações

Art. 4º Para efeito deste Regimento Interno, os termos e expressões abaixo têm as seguintes conceituações:

I - Adjunto: oficial ou civil assemelhado que tem a incumbência de coadjuvar e auxiliar o chefe de uma Subchefia, Divisão, Seção ou Célula no desempenho de suas atribuições;

II - Atividade: conjunto de tarefas de caráter continuado, das quais resultam produtos e serviços rotineiros necessários ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização; um conjunto de atividades constitui um processo;

III - Auxiliar: graduado, praça ou civil assemelhado que tem a incumbência de auxiliar e complementar as atividades do responsável por qualquer escalão da organização no desempenho de suas atribuições;

IV - Célula: órgão constitutivo da estrutura organizacional complementar da Unidade Aérea (UAe), que reúne pessoas com competência para realizar a gestão de processos, atividades e projetos específicos no âmbito de uma Seção;

V - Esquadrão Aéreo: UAe de nível menor que compreende duas ou mais Esquadrilhas de aeronaves;

VI - Gestão: conjunto de processos que envolve, resumidamente, o estabelecimento de planos, programas e projetos para o alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização (P- planejar); a execução desses planos, programas e projetos e o desenvolvimento dos processos (D- executar); a verificação dos resultados obtidos na execução e a comparação dos mesmos com as metas estabelecidas no planejamento (C- controlar); e a adoção de ações corretivas, visando à melhoria dos processos, dos produtos e dos serviços da Organização (A- ajustar); Grupo de Aviação: UAe de nível maior que compreende dois ou mais Esquadrões;

VII - Grupo de Aviação: UAe de nível maior que compreende dois ou mais Esquadrões;

VIII - Processo: sequência lógica e coordenada de atividades e tarefas, das quais resultam produtos e serviços rotineiros, necessários ao alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização;

IX - Projeto: conjunto harmônico de ações, definidas e quantificadas quanto ao propósito, características, metas, custos e tempo de realização, visando ao atendimento de uma necessidade específica; projetos estratégicos são aqueles estabelecidos pelo Comandante da Aeronáutica, que contribuem diretamente para os objetivos estratégicos do COMAER; projetos setoriais são os empreendimentos selecionados pelo Comandante do Comando de Preparo (COMPREP) para possibilitar o alcance dos objetivos setoriais e à consecução da missão da Organização;

X - Seção: subdivisão de um órgão ou de um estabelecimento; e

XI - Tarefa: ação ou conjunto de ações a serem realizadas em um prazo definido para o cumprimento de uma atividade.

Art. 5º Os demais conceitos encontrados neste Regimento constam no Glossário das Forças Armadas (MD35-G-01) e no Glossário da Aeronáutica (MCA 10-4).

CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO

Art. 6º O 5º ETA tem a seguinte constituição:

I - Comando;

II - Seção de Operações (SOP);

III - Seção de Apoio Administrativo (SAP); e

IV - Esquadrilhas.

Art. 7º O Comando tem a seguinte constituição:

I - Comandante;

II - Seção de Segurança de Voo (SSV); e

III - Seção Aeromédica (SAEM).

§ 1º O Comandante do 5º ETA dispõe de um Conselho Operacional e de Instrução (COI), que tem a finalidade de assessorar ao Comandante na gestão das atividades relativas à avaliação do desempenho das equipagens, à decisão sobre qualificações operacionais, aos assuntos da área operacional, à doutrina, à instrução, à segurança de voo e outros temas julgados pertinentes.

§ 2º O COI é presidido pelo Comandante do 5º ETA. A sua composição, atribuições e funcionamento serão detalhados em norma específica.

Art. 8º A SOP tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Adjunto(s); e

III - Auxiliar(es).

Parágrafo único. A SOP tem a seguinte organização: Célula de Programação (CPROG), Célula de Controle (CCONT), Célula de Acompanhamento de Desempenho Operacional (CADO), Célula de Doutrina (CDOUT), Célula de Gestão de Meios Aéreos e Sistemas Operacionais (CGMASO), Célula de Navegação (CNAV) e Célula de Contraineligência (CCINT).

Art. 9º A SAP tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Adjunto(s); e
- III - Auxiliar(es).

Parágrafo único. A SAP tem a seguinte organização: Célula de Gestão de Pessoal (CGPES), Célula de Gestão de Patrimônio (CGPAT) e Célula de Gestão Documental e Apoio (CGDA).

Art. 10. As Esquadrilhas têm a seguinte constituição:

- I - Comandante;
- II - Adjunto(s); e
- III - Auxiliar(es).

CAPÍTULO III COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 11. Ao Comando do 5º ETA compete:

I - gerir as atividades relacionadas ao preparo dos seus meios, com vistas ao cumprimento das Ações de Força Aérea e das atividades que lhe forem atribuídas, conforme diretrizes, planos e ordens emanadas do COMPREP e da BACO;

II - gerir as atividades relacionadas ao emprego dos seus meios, com vistas ao cumprimento das Ações de Força Aérea e das atividades que lhe forem atribuídas, conforme diretrizes, planos e ordens específicas, quando possuir meios adjudicados a um Comando Operacional;

III - gerir as atividades operacionais, administrativas e logísticas que lhe couberem, de acordo com as diretrizes, planos e ordens emanadas dos órgãos superiores e dos órgãos centrais dos Sistemas do COMAER; e

IV - gerir os processos administrativos da Unidade Gestora Controle (UG CONT).

Art. 12. À SSV compete:

I - assessorar o Comandante quanto à gestão das atividades de segurança de voo em sua aérea de responsabilidade.

Art. 13. À SAEM compete:

I - assessorar o Comandante na gestão das atividades relativas à saúde do efetivo do 5º ETA.

Art. 14. À SOP compete:

I - gerir as ações atinentes ao preparo e ao emprego operacional, em estrita coordenação com a BACO.

Parágrafo único. As competências das células subordinadas à SOP serão definidas em normas específicas do 5º ETA.

Art. 15. À SAP compete:

I - gerir as atividades relacionadas à administração de pessoal, de controle patrimonial, de controle documental e de apoio administrativo no âmbito do 5º ETA, em estrita coordenação com a BACO.

Parágrafo único. As competências das células subordinadas à SAP serão definidas em normas específicas do 5º ETA.

Art. 16. Às Esquadrilhas compete:

I - gerir as atividades especializadas, de acordo com as ordens emanadas do Comandante do 5º ETA.

CAPÍTULO IV ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Art. 17. Ao Comandante do 5º ETA incumbe:

I - planejar, executar, controlar e ajustar o preparo dos seus meios, com vistas ao cumprimento das Ações de Força Aérea e das atividades que lhe forem atribuídas, conforme diretrizes, planos e ordens emanadas do COMPREP e da BACO;

II - planejar, executar, controlar e ajustar o emprego dos seus meios, com vistas ao cumprimento das Ações de Força Aérea e das atividades que lhe forem atribuídas, conforme diretrizes, planos e ordens específicas, quando possuir meios adjudicados a um Comando Operacional;

III - planejar, executar, controlar e ajustar as atividades operacionais, administrativas e logísticas que lhe couberem, de acordo com as diretrizes, planos e ordens emanadas dos órgãos superiores e dos órgãos centrais dos Sistemas do COMAER; e

IV - planejar, executar, controlar e ajustar os processos administrativos da UG CONT.

Art. 18. Ao Chefe da SSV incumbe:

I - assessorar o Comandante no planejamento, na execução, no controle e no ajuste das atividades relativas à segurança de voo.

Art. 19. Ao Chefe da SAEM incumbe:

I - assessorar o Comandante no planejamento, na execução, no controle e no ajuste das atividades relativas à saúde do efetivo do 5º ETA.

Art. 20. Ao Chefe da SOP incumbe:

I - planejar, executar, controlar e ajustar as ações atinentes ao preparo e ao emprego operacional, em estrita coordenação com a BACO.

Parágrafo único. As atribuições dos chefes das células subordinadas ao Chefe da SOP serão definidas em normas específicas do 5º ETA.

Art. 21. Ao Chefe da SAP incumbe:

I - planejar, executar, controlar e ajustar as atividades relacionadas à administração de pessoal, de controle patrimonial, de controle documental e de apoio administrativo no âmbito do 5º ETA, em estrita coordenação com a BACO.

Parágrafo único. As atribuições dos chefes das células subordinadas ao Chefe da SAP serão definidas em normas específicas do 5º ETA.

Art. 22. Aos Comandantes das Esquadrilhas incumbe:

I - planejar, executar, controlar e ajustar as atividades especializadas, de acordo com as ordens emanadas pelo Comandante do 5º ETA.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 23. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I - o Comandante do 5º ETA é oficial superior do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

II - o Chefe da SSV é oficial intermediário ou subalterno do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, devendo ser, preferencialmente, elemento credenciado do SIPAER, com o Curso de Segurança de Voo, Módulo Investigação;

III - o Chefe da SAEM é oficial intermediário ou subalterno do Quadro de Oficiais Médicos ou do Quadro de Oficiais Convocados da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial, devendo possuir, preferencialmente, o Curso de Medicina Aeroespacial;

IV - o Chefe da SOP do 5º ETA é oficial superior do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

V - os Adjuntos da SOP do 5º ETA são oficiais intermediários ou subalternos do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial;

VI - os Chefes e os Adjuntos das Células atreladas à SOP do 5º ETA são oficiais intermediários ou subalternos do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial;

VII - o Chefe da SAP do 5º ETA é oficial superior ou intermediário do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, não incluído em categoria especial;

VIII - os Adjuntos da SAP do 5º ETA são oficiais intermediários ou subalternos do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial;

IX - os Chefes e os Adjuntos das Células atreladas a SAP do 5º ETA são oficiais intermediários ou subalternos do Quadro de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial;

X - os Comandantes das Esquadrilhas do 5º ETA são oficiais intermediários ou subalternos do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial;

XI - os Adjuntos das Esquadrilhas do 5º ETA são oficiais intermediários ou subalternos do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa, não incluídos em categoria especial; e

XII - os Auxiliares das Seções e Células do 5º ETA são graduados e praças com especialidades condizentes com as atividades realizadas por cada setor.

Art. 24. Em complemento ao disposto na presente legislação, deverão ser emitidas normas específicas, descrevendo os processos, as atividades, as tarefas e os produtos de cada Seção e Célula da estrutura do 5º ETA, em um prazo de até 120 (cento e vinte) dias a partir da data de publicação deste Regimento Interno.

Art. 25. O 5º ETA é classificado como UG CONT, de acordo com os termos da Portaria GABAER nº 306/GC3, de 6 de junho de 2022, publicada no BCA nº 108, de 9 de junho de 2022.

Art. 26. Os casos não previstos neste Regimento Interno serão submetidos à apreciação do Comandante de Preparo.

Anexo A – Organograma do 5º ETA